
PLANO DE ATIVIDADES 2024

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CONDEIXA-A-NOVA



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA	6
ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS 2024	7
COMUNIDADE	
SERVIÇO SOCIAL NA COMUNIDADE	9
LOJA SOCIAL	10
TERCEIRA IDADE	
VALÊNCIAS	13
INTERVENÇÃO SOCIAL NA TERCEIRA IDADE.....	14
ACOMPANHAMENTO / INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA	16
ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL	19
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO 2024	21
EQUIPA MULTIDISCIPLINAR	34
INFÂNCIA	
CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA	37
ATIVIDADES 2024	38
INTERVENÇÃO PSICOTERAPEUTICA	55
CAR (Casa de Acolhimento Residencial)	56
INTERVENÇÃO PSICOTERAPEUTICA	57
ATIVIDADES CAR (Casa de Acolhimento Residencial)	60

INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades para 2024 apresenta-se no cumprimento de uma exigência legal e, simultaneamente, na definição de uma obrigação cívica. Pretende dar a conhecer os desígnios da instituição e as suas competências adquiridas através do saber-fazer ao longo dos anos.

Para cumprimento do estabelecido no Compromisso, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Atividades para o ano de 2024. O Plano de Atividades que, nos termos e finalidades legais e compromissórias, agora se apresentam, foi elaborado numa ótica de continuidade ao nível das metodologias e dos critérios seguidos nos Planos adotados nos anos anteriores, mantendo os mesmos objetivos de solidariedade, com respostas que procuram ir de encontro às necessidades atuais das pessoas.

Este Plano de Atividades vai ser desenvolvido num quadro de um ano onde mais uma vez nos deparamos com uma instabilidade a nível social e económica. Para atingir os seus objetivos a Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova conta com equipas multidisciplinares distribuídas pelas várias respostas sociais, que diariamente prestam cuidados aos clientes, beneficiários e todos os que nos procuram.

Devermos ter sempre presente que Planos de Atividades não passam de previsões e, como tal, de meras ideias que a realidade, por vezes, se encarrega de lançar por terra.

CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Misericórdia de Condeixa-a-Nova foi fundada a 11 de Abril de 1926 com a elaboração e aprovação dos Estatutos (constituídos por 10 Capítulos e 46 Artigos) que tiveram sanção legal pela portaria de 6 de Maio do ano seguinte.

A Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova, sita na Praça da República n.º 13, em Condeixa-a-Nova, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social.



A sua **missão** é promover respostas sociais qualificadas no âmbito da Ação Social adequadas às necessidades diagnosticadas na Comunidade contribuindo para o desenvolvimento local, intervindo na área da Infância, Juventude e Terceira Idade.



A sua **visão** destaca os principais eixos orientadores:

- Alcançar uma imagem de excelência, de modo a obter reconhecimento e valorização a nível da comunidade, apostando na qualidade dos serviços prestados.

- Satisfazer os Clientes, promovendo a sua fidelidade pela correta interpretação de expectativas e anseios, incentivando um espírito de confiança mútua;
- Garantir as condições para dispor de uma equipa de colaboradores fortemente motivada, competente, com experiência demonstrada, determinada, inovadora e profissionalmente solidária;
- Apostar na Qualificação, Formação e Atualização permanente dos Colaboradores;
- Estabelecer com os clientes, colaboradores e parceiros uma relação de proximidade, assente em princípios de benefício mútuo.



Aspiramos cumprir o nosso compromisso tendo por base os seguintes valores:

- Solidariedade – acolher com carácter solidário todos os que recorrem aos nossos serviços, respondendo às suas necessidades e especificidades;
- Respeito/Ética Profissional – total respeito pela dignidade e direitos dos clientes e colaboradores;
- Confidencialidade das informações e dos serviços prestados aos clientes;
- Qualidade dos serviços prestados;
- Responsabilidade Social;

Respostas Sociais de Apoio à Terceira Idade



ERPI

SAD

CENTROS DE DIA

Condeixa-a-Nova

Condeixa-a-Velha

Respostas Sociais de Apoio à Infância



Creche Pezinhos de Lã

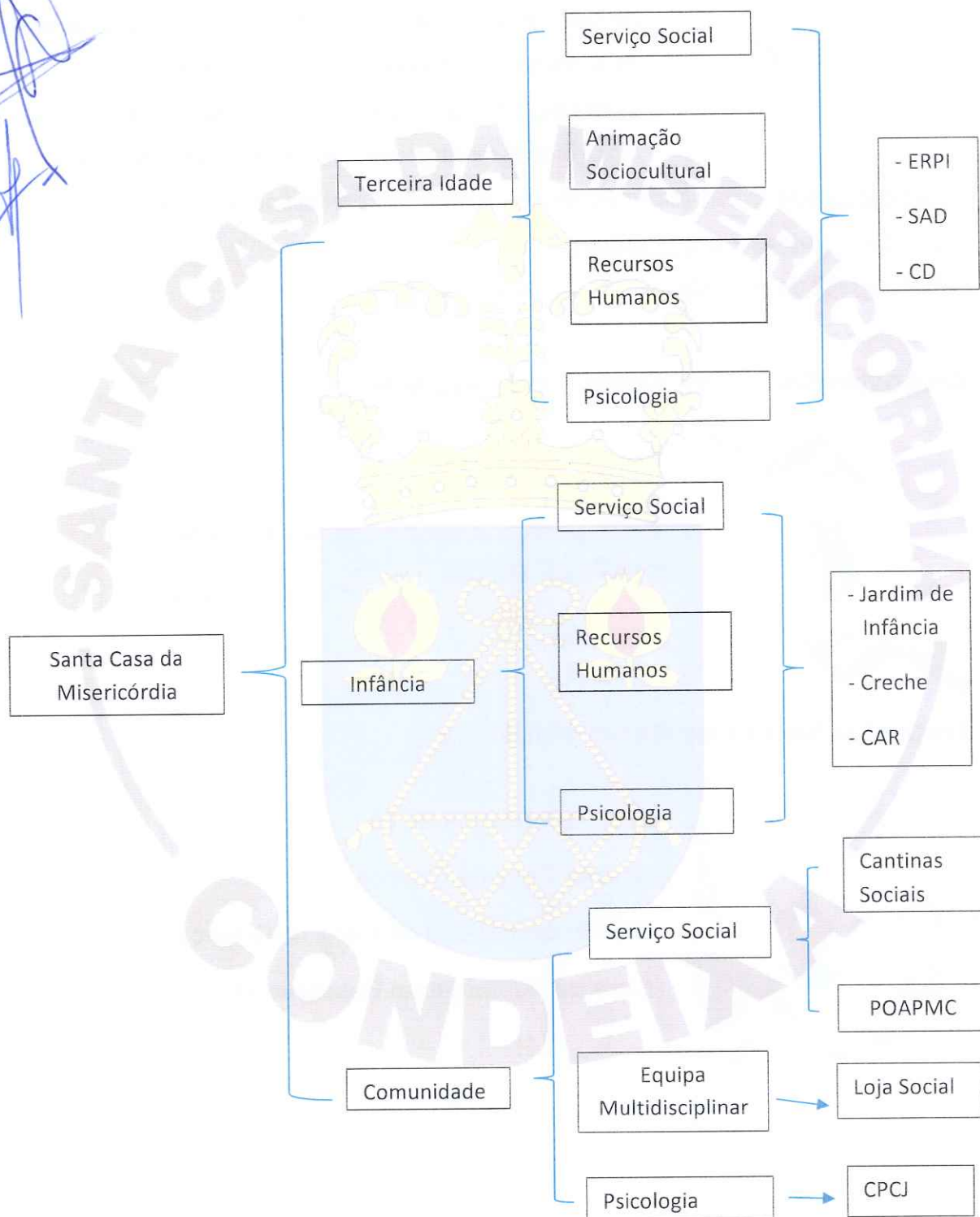
Creche Casa da Criança

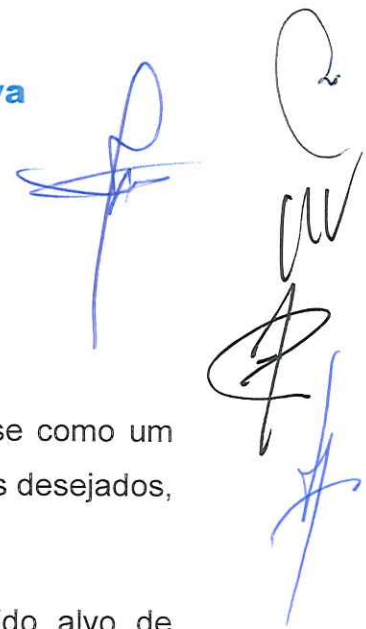
Jardim de Infância da Casa da Criança

Casa de Acolhimento Residencial

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA





ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS 2024

A estrutura organizacional de qualquer instituição assume-se como um fator determinante no seu funcionamento, no alcance dos resultados desejados, nos processos de liderança e de comunicação interna e externa,

Assim, a estrutura organizacional da Santa Casa tem sido alvo de variadas reflexões e ajustamentos, procurando traduzir-se na melhoria da prestação de serviços para com os nossos clientes e sociedade envolvente de um modo geral, assim como na eficácia do cumprimento dos nossos objetivos.

Em 2024 o processo de reflexão em torno da estrutura organizacional constituirá uma preocupação constante, perspetivando o interesse e a necessidade de readaptação e ajustamento a uma realidade em constante mudança e que exige um esforço de responder às alterações económicas, sociais e nas diferentes estruturas da comunidade, alicerçado na ideia da melhoria contínua e na focalização permanente nas necessidades, interesses e motivações dos nossos clientes, a Mesa Administrativa assume mais que nunca o compromisso de estar mais presente e participativa em toda a dinâmica funcional da Instituição.

Neste contexto, a Santa Casa da Misericórdia de Condeixa assume as seguintes responsabilidades:

- Desenvolver o trabalho junto da comunidade, articulando as diferentes respostas e serviços, respondendo de forma adequada às suas necessidades interesses e motivações;
- Assumir o trabalho em rede como uma metodologia de intervenção privilegiada, racionalizando e potenciando, nomeadamente na CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco);



SERVIÇO SOCIAL NA COMUNIDADE

➤ POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carentes)

C
O
M
U
N
I
D
A
D
E

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carentes pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o Programa foi desenhado (tendo como foco os referidos objetivos) numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como, no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carentes a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

A 2ª fase deste projeto teve início em Dezembro de 2019 e terminará a 31 de janeiro de 2023, no entanto perspetiva-se a continuidade no referido ano com datas a definir. Atualmente este Programa encontra-se a apoiar uma média de 50 famílias, num total que tem variado entre os 130 e os 140 indivíduos, com apoio mensal ao nível alimentar.

O Programa visa, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes.

Esta é uma missão que nos permitirá estar ainda mais próximos das pessoas e contribuir, em complemento ao trabalho já desenvolvido pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), para a sua inclusão e bem-estar.

No âmbito da Medida 1 – Aquisição e distribuição de Géneros Alimentares estão previstas as seguintes ações de acompanhamento:

- Seleção de Géneros Alimentares;
- Acondicionamento de Produtos Alimentares;
- Prevenção do Desperdício;
- Gestão Alimentar;
- Receitas Económicas;

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

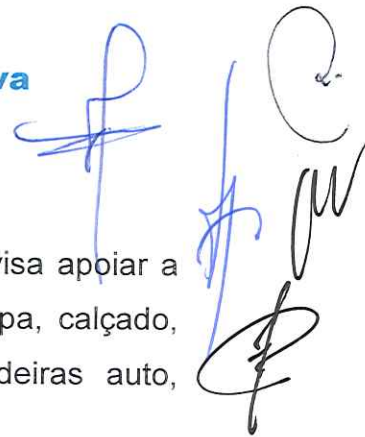
- Receitas Saudáveis;
- Otimização da Gestão do Orçamento Familiar;
- Orçamento Familiar e Poupança.

➤ NLI (Núcleo Local de Inserção)

A Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova é parceira no Núcleo Local de Inserção acompanhando famílias beneficiárias de Rendimento Social de Inserção com vista ao reforço das competências das famílias nas suas várias dimensões, pessoal, social, parental, gestão doméstica e financeira.

➤ Cantina Social

Este serviço surge no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, promovido pelo Instituto de Segurança Social, I.P. Foi implementada uma Rede Solidária de Cantinas Sociais através de protocolos assinados com entidades consideradas representativas do sector solidário. Este programa tem o propósito e a preocupação de atuar nas situações mais vulneráveis em termos de carência alimentar, através de uma lógica de proximidade e maximização dos recursos já existentes. Este protocolo é assinado pela Instituição em 2012, mantendo-se até ao momento, permitindo distribuir até um máximo de 19 refeições diárias para consumo no domicílio.



C
O
M
U
N
I
D
A
D
E

➤ Loja Social

A Santa Casa abraçou um novo projeto social, que visa apoiar a comunidade a nível do fornecimento de artigos como roupa, calçado, mobiliário infantil (berços, cadeiras de alimentação, cadeiras auto, carrinhos de bebe, brinquedos, etc.).

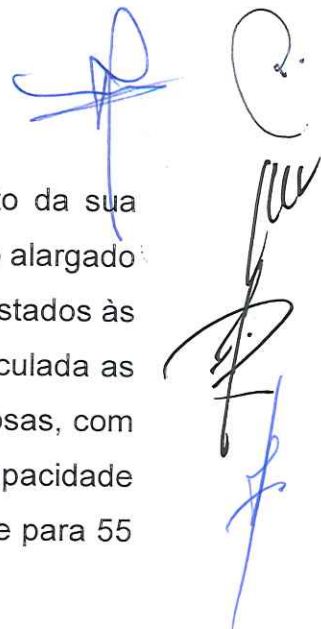
Esta iniciativa têm como principal objetivo apoiar as famílias do concelho que se encontrem em maior vulnerabilidade económica através da doação totalmente gratuita dos bens anteriormente mencionados, sendo que a população alvo será crianças e jovens.

Esta irá funcionar no edifício dos Pezinhos de Lã no Rés-do-chão, estará aberta ao público dois dias por semana das 10h Às 19h, nomeadamente às terças e quintas-feiras, onde quem necessita poderá se dirigir para recolher os bens previamente indicados, no entanto estará aberta nos restantes dias da semana das 9h Às 17h30 para recolha de bens que a população do concelho pretenda doar.

“A prova da nossa evolução não é unirmo-nos a quem tem mais, mas sim darmos o suficiente para quem tem pouco.”

Franklin D. Roosevelt





**T
E
R
C
E
I
R
A
R
I
D
A
D
E**

A Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova no âmbito da sua missão de satisfação de carências sociais, desenvolve um leque muito alargado de respostas sociais no concelho onde se enquadram os serviços prestados às pessoas idosas e suas famílias. O Setor Sénior agrega de forma articulada as seguintes respostas sociais: - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com capacidade para 130 utentes; - Centro de Dia, 2 equipamentos com capacidade total para 75 utentes, - Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 55 utentes.

ERPI é uma Resposta Social destinada ao alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social, convívio e animação e prestados cuidados de saúde, higiene e conforto. Tem por missão ser a casa dos seus utentes, que, necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social.

SAD – O Serviço de Apoio Domiciliário tem como principal função a satisfação dos serviços básicos como a alimentação, higiene pessoal e habitacional e tratamento de roupas, serviços estes prestados aos idosos que se encontram nas suas residências e que veem as suas capacidades físicas ou mentais limitadas.

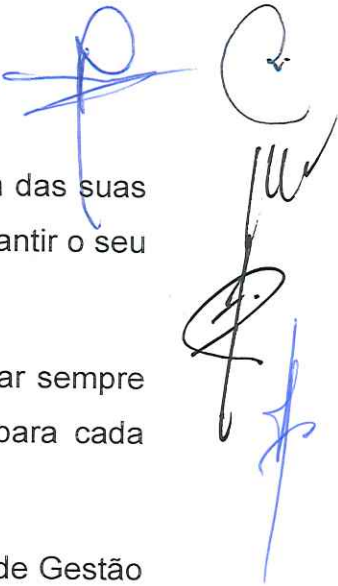
Centros de Dia - Esta resposta destina-se a atender idosos que se encontrem inseridos no seu meio sociofamiliar, mas que se encontrem em risco de acelerar ou degradar o seu processo de envelhecimento. Contribui para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar e na comunidade onde se inserem. Presta um conjunto de serviços que satisfazem as necessidades básicas dos utentes, fomenta as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento.

Acompanhamento/Intervenção Social – ERPI, SAD e Centro de
Dia

Ao longo do ano de 2024 serão implementadas, sempre que necessário, ações de carácter individual e/ou em grupo, de informação e promoção do apoio ao acesso a direitos, bens e serviços e atividades que reforcem a capacidade dos utentes/clientes se ajustarem a situações novas.

Apesar do envelhecimento ter características comuns em todas as pessoas, cada um de nós é um ser único e reúne características individuais, experiências e vivências, que conduzem a um envelhecimento também ele vivido de forma muito particular. Assim, a área social pode contribuir para um envelhecimento com sentido, estimulando e dando espaço às vivências de cada um, pretendendo-se assim atingir os seguintes objetivos:

- Continuar a proporcionar serviços de qualidade ajustadas à realidade da população idosa;
- Proporcionar condições para a melhoria da qualidade de vida dos seus utentes/clientes;
- Adotar estratégias que permitam a participação e o envolvimento ativo dos utentes/clientes na dinâmica da Instituição e nas suas diferentes respostas estimulando as suas capacidades, iniciativa e criatividade;
- Incentivar a ligação entre utentes/clientes com os seus familiares, amigos, colaboradores e também com a comunidade por forma, a que contribuam para o desenvolvimento de uma vida afetiva equilibrada e salutar;
- Prestar cuidados inerentes ao utente/cliente, apoiar nas atividades da vida diária motivando a sua autonomia;



**T
E
R
C
E
I
R
A
R
I
D
A
D
E**

- Ir ao encontro das expectativas dos utentes/clientes mas também das suas famílias, adequando os serviços às suas necessidades e assim garantir o seu bem-estar e satisfação;
- Continuar a “apoiar e servir” quem nos procura, procurando apoiar sempre que tal seja possível e de acordo com a capacidade permitida para cada valência;
- Manter em prática todos os procedimentos no âmbito do Sistema de Gestão para a Qualidade e continuar a garantir a sua implementação;
- Manter/reforçar a linha de cooperação com todas as parceiras (formais e informais) e financiadoras;
- Garantir a elaboração, (re)avaliação e monitorização dos PI'S (Planos Individuais);
- Assegurar a monitorização das atividades/planos estabelecidos;
- Continuar a adequar e a diversificar os serviços aos utentes/clientes de forma multidisciplinar facultando apoios na área social, enfermagem, psicologia e animação.

Intervenção psicoterapêutica individual ERPI / CENTROS DE DIA / APOIO DOMICILIÁRIO

Em traços gerais a intervenção na **resposta social de ERPI**, passará por:

- **Integração do Idoso na Instituição:** facilitar a sua integração atendendo às suas necessidades e expectativas, minimizando, desta forma, o impacto negativo que a institucionalização poderá representar. Para o efeito, será imprescindível conhecer a história pessoal, social e médica do cliente. Neste sentido, as reuniões de equipa também assumirão um papel fundamental para a partilha de informação.
- **Avaliação Psicológica:** a avaliação permitirá identificar a existência de perturbações psicológicas e o comprometimento de funções cognitivas, bem como, identificar outras queixas dos clientes. Esta é feita por meio de entrevista e instrumentos de avaliação devidamente aferidos e adaptados para a população portuguesa. A avaliação é fundamental e imprescindível, na medida em que são os seus resultados que permitirão traçar um plano mais adequado às necessidades/especificidades de cada um.
- **Acompanhamento Psicológico:** visa melhorar a qualidade de vida dos clientes através de uma psicoeducação da patologia e/ou problema em causa, orientar para a aquisição de estratégias de *coping* e resolução de problemas, estimulando o diálogo/partilha de vivências e sentimentos, bem como, o treino de competências pessoais e sociais. O acompanhamento é de igual forma fundamental para a estimulação cognitiva, onde serão realizados exercícios que estimulem a memória, raciocínio, atenção e concentração, cálculo e linguagem. A finalidade é prevenir/retardar o declínio cognitivo tão comum nesta faixa etária.

T
E
R
C
E
I
R
A
I
D
A
D
E

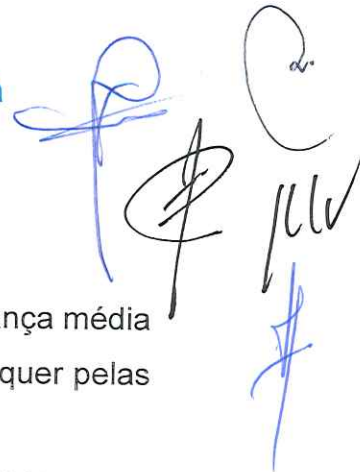
- **Gestão de conflitos:** promoção de um ambiente saudável e harmonioso, através da realização de atividades focadas na resolução de problemas. Contudo, sempre que surja um conflito, deve ser promovida a interação entre clientes, com o objetivo de encontrar uma solução benéfica para todas as partes envolvidas, tentando ainda prevenir o seu reaparecimento.
- **Tertúlias/dinâmicas de grupo:** esta atividade representa um ótimo recurso terapêutico complementar na intervenção com idosos. O objetivo destas **dinâmicas** é o de promover apoio, reforçar as características de cada indivíduo e trabalhar de forma a **umentar a sua autoestima**, ao mesmo tempo que promove também a autoconfiança. Ao promover as tertúlias/**dinâmicas para idosos**, estamos a promover ainda o acolhimento, escutando os seus problemas e visões sobre a vida. Com a aplicação de atividades, oferece-se carinho e respeito para com os idosos e dessa forma, eles aprenderão a lidar com **situações desagradáveis** com as quais se podem deparar durante a sua institucionalização. As **dinâmicas para idosos** permitem ainda a interação interpessoal, evitando assim, o isolamento, a solidão e tristeza, para além da demonstração e desenvolvimento de **habilidades individuais**. De igual modo, permitem a troca de informações e experiências de vida de cada indivíduo, abordando e expondo as suas opiniões, nomeadamente sobre crenças religiosas, sexualidade, conflitos familiares entre outras.

Intervenção na Resposta Social **Centro de dia:**

- **Avaliação Psicológica:** a avaliação permitirá identificar a existência de perturbações psicológicas e o comprometimento de funções cognitivas, bem como, identificar outras queixas dos clientes. Esta é feita por meio de entrevista e instrumentos de avaliação devidamente aferidos e adaptados para a população portuguesa. A avaliação é fundamental e imprescindível, na medida em que são os seus resultados que permitirão traçar um plano mais adequado às necessidades/especificidades de cada um.

T
E
R
C
E
I
R
A
I
D
A
D
E

- **Acompanhamento Psicológico:** visa melhorar a qualidade de vida dos clientes através de uma psicoeducação da patologia e/ou problema em causa, orientar para a aquisição de estratégias de *coping* e resolução de problemas, estimulando o diálogo/partilha de vivências e sentimentos, bem como, o treino de competências pessoais e sociais. O acompanhamento é de igual forma fundamental para a estimulação cognitiva, onde serão realizados exercícios que estimulem a memória, raciocínio, atenção e concentração, cálculo e linguagem. A finalidade é prevenir/retardar o declínio cognitivo tão comum nesta faixa etária.



**T
E
R
C
E
I
R
A
R
I
D
A
D
E**

- ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

Ao longo dos anos temos vindo a observar o aumento da esperança média de vida e desta forma também um aumento da procura de ERPI'S quer pelas famílias quer até mesmo por parte dos idosos.

A Animação Sociocultural contribui para a qualidade de vida sendo mesmo um estímulo para a Pessoa Idosa. A animação destinada a Idosos deve ter acima de tudo o objetivo de ajudar o Idoso a encarar o seu envelhecimento como um processo natural de forma positiva e adequada, e a reconhecer a necessidade da manutenção das atividades físicas e mentais fomentando um envelhecimento ativo.

O nosso principal objetivo é o de lhes proporcionar uma maior qualidade de vida, mais ativa, através da dinamização de momentos lúdicos, criativos, ocupacionais e comunicativos, focando-nos sempre nos saberes e interesses de cada um.

A intervenção da animadora junto dos idosos pretende promover a saúde e o bem-estar desenvolvendo a autonomia pessoal prevenindo o sedentarismo e o isolamento social. Deste modo as atividades encontram-se divididas em diferentes áreas: "Área Cognitiva"; "Área Físico-Motora"; "Área Social"; "Área Lúdico Recreativa" e "Área de Expressões". É também nossa função enquanto instituição de misericórdia, cuidar e dar assistência espiritual aos nossos utentes promovendo também atividades a nível espiritual.

“Se o tempo envelhecer o seu corpo, mas não envelhecer a sua emoção, você será Sempre Feliz.”

Augusto Cury

**T
E
R
C
E
I
R
A
I
D
A
D
E
-
A
N
I
M
A
Ç
Ã
O**

O presente Plano de Atividades 2024 está direcionado para os idosos da ERPI e do Centro de Dia e tem como principal objetivo implementar ações que visem o bem-estar e a felicidade dos nossos idosos.

As atividades escolhidas procuram promover na pessoa idosa a sua



autoestima e bem-estar, e dar dignidade no seu processo de envelhecimento, oferecer momentos de participação ativa e de socialização, fomentar momentos de boa disposição e distração, promover troca de experiências e estimular competências

cognitivas e motoras.

As atividades propostas têm em conta as necessidades e características individuais do idoso, respeitando os diferentes níveis de autonomia e dependência, assim sendo, temos em atenção a adequação das atividades às limitações dos idosos, pois verifica-se o aumento de diversos tipos de incapacidade.

Atividades Comemorativas e Festivas

Mês de Janeiro

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos
3 e dia 5	Erpi Centro de Dia Casa da Criança	Cantar das janeiras nas valências	- Recordar tradições; - Promover o encontro intergeracional;	- Animadoras; - Professor de Música; - Dona Graça (convidada para vir Cantar); - Educadoras
18	Erpi e Centro de Dia	Dia Internacional do Riso	- Proporcionar momentos de alegria e interação;	- Animadoras

Mês de Fevereiro

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos
11 (23)	Erpi	Dia do Doente Celebração da Eucaristia com o Sacramento da Unção dos Doentes	-Enriquecimento espiritual;	- Animadoras; -Padre
13	Erpi e Centro de Dia	Carnaval <u>Centro de dia de Manhã</u> Baile do Malmequer <u>Erpi de tarde</u> Baile do Malmequer	- Recordar os bailes antigos ao som do recorreco e do acordeão; - Promover momentos de alegria e diversão entre utentes e colaboradores;	-Animadoras -Colaboradoras -Professor de Música
14	Erpi e Centro de Dia	Dia dos Amigos Oferta de uma prenda simbólica ao amigo	-Valorizar a amizade; -Proporcionar momentos de afeto entre utentes e entre utentes e colaboradores;	-Animadoras; -Colaboradores;

Mês de Março

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos
8	Erpi e Centro de Dia	Dia da Mulher O Chá das Tias com música ao vivo	- Valorizar o papel da mulher; - Proporcionar momentos de alegria e de partilha.	- Animadoras; - Colaboradoras; - Músicos
19	Erpi e Centro de Dia	Dia do Pai Carta dos filhos para os pais. Leitura das cartas neste dia.	- Valorizar o pai; - Apelar ao amor entre pai e filho;	- Animadoras; - Colaboradores;
21	Erpi	Dia da Árvore Passeio ao Parque Verde de Condeixa	- Sensibilizar para questões ambientais; - Inculcar a importância das árvores como pulmão do mundo.	- Animadoras; - Motoristas;
29	Erpi e Centro de Dia	Páscoa Oferta de amêndoas e ovos de chocolate	- Relembrar tradições; - Vivenciar a época festiva;	- Equipa Técnica

Mês de Abril

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos
6 (5)	Centro de Dia	<p>Dia Mundial da Atividade Física</p> <p>Convidar a animadora Paula da Câmara Municipal para trazer o grupo sénior com quem costuma trabalhar. Neste dia convidar também o professor Pedro Camarinho para dinamizar a manhã com uma aula de ginástica ritmada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar para a prática de exercício físico e sua importância; - Combater o sedentarismo; 	<ul style="list-style-type: none"> - Animadoras - Professor Pedro Camarinho - Colaboradoras;
21 (19)	Centro de Dia e Erpi	<p>Dia Mundial do Livro</p> <p>Visita à Biblioteca de Condeixa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar à leitura; - Fomentar a importância dos livros; 	<ul style="list-style-type: none"> - Animadora - Motorista
25 (24)	Erpi e Centro de Dia	<p>25 de Abril</p> <p>Tertulia Grupal de vivencias passadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relembrar tempos passados; - Estimular cognitivamente a memória. 	<ul style="list-style-type: none"> - Animadoras

Mês de Maio

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos
5	Erpi	Dia da Mãe Oferta de uma flor a todas as senhoras da Erpi	- Valorizar o papel da mãe	-Equipa Técnica
13	Erpi e Centro de Dia	Cerimónias de Fátima Transmissão em direto das cerimónias de Fátima	- Dar continuidade `a vida espiritual; -Expressar a Fé	-Animadoras
31	Centro de Dia	Passeio a Fátima Passeio com os clientes mais autónomos da valência numa ou duas carrinhas	-Proporcionar momento de Gratidão e de Fé	-Animadoras -Motoristas Colaboradoras

Mês de Junho

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos
1(4)	Centro de Dia	Dia da Criança Visita das Crianças do jardim de infância da casa da Criança aos avós do Centro de Dia	-Promover o contacto intergeracional; -Valorizar o papel dos avós no crescimento da criança,	-Animadoras -Educadoras -Colaboradoras -Motorista
13(14)	Centro de Dia	Festa dos Santos Populares Eucaristia de manhã e arraial à tarde (convidar o Grupo de Marchas das Irmãs Hospitalaieiras)	- Promover momentos de animação e contacto com os outros; -Proporcionar um dia de alegria e diversão;	-Animadoras -Colaboradoras -Grupo convidado -Professor de Música -Padre
21	Erpi	Festa dos Santos Populares Eucaristia de manhã e arraial à tarde (convidar grupo do ATL da Escola Fernando Namora)	- Promover momentos de animação e contacto com os outros; -Proporcionar um dia de alegria e diversão;	Animadoras -Colaboradoras -Grupo convidado -Professor de Música -Padre

Mês de Julho

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos
Durante o mês	Erpi e Centros de Dia	Elaboração de uma oferta para dar aos netos no dia dos avós (oferta de uma fotografia emoldurada dos avós para os netos)	-Apelar à criatividade dos nossos clientes; -Proporcionar momentos alegria e de boa disposição.	-Animadoras
26	Erpi e Centro de Dia	Festa dos Avós Convidar Grupo Musical para vir animar a tarde (grupo de Bandolins)	-Homenagear todos os avós; -Proporcionar momentos de diversão e descontração.	-Animadoras -Professor de música -Grupo convidado -Colaboradoras

Mês de Agosto

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos
Durante todo o mês	Erpi	Pequenos passeios ao exterior da instituição com ida à esplanada comer um gelado.	-Proporcionar momentos de lazer e bem estar; -Quebrar a monotonia; -Contribuir para boa disposição.	-Animadoras

Mês de Setembro

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos
Durante o mês	Erpi	Passeios com os clientes à praia	-Proporcionar momentos agradáveis; -Contribuir para a boa disposição; - Dar a conhecer espaços diferentes.	-Animadoras - Motorista -Colaboradoras
Dia a definir	Erpi e Centro de Dia	Vindima Ida a uma vinha (ainda por definir) vindimar	- Proporcionar e recordar momentos de outros tempos; - Relembrar tradições;	-Animadoras -Motorista -Colaboradoras

Mês de Outubro

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos
1	Erpi	Dia Internacional da Pessoa Idosa Convidar o Ruizinho de Penacova	-Valorizar a pessoa idosa; -Promover o convívio entre clientes e colaboradores.	-Animadoras -Grupo -Professor de Música -Colaboradoras
16	Erpi e Centro de Dia	Dia Mundial da Alimentação Confeção de gelatina com fruta	- Reforçar a importância de uma boa alimentação;	-Animadoras -Colaboradoras
25	Erpi	Celebração dos 50 anos de Matrimónio do Sr. Vitor Canelas na Eucaristia (oferta de um ramo de flores à esposa e almoço a dois)	- Valorizar o sacramento do matrimónio - Proporcionar um dia de alegria ao casal.	-Animadoras -Padre -Colaboradoras
31	Centro de Dia	Bolinhos e Bolinhós Confeção de bolos de abóbora	-Relembrar hábito e costumes; -Estimular as clientes para a confeção dos bolos;	-Animadora -Colaboradoras

Mês de Novembro

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos
Durante todo o mês	Erpi e Centro de Dia	Elaboração de enfeites para o Natal e preparação da festa	-Estimular a criatividade do cliente; -Orientar o cliente no tempo;	-Animadoras -Colaboradoras
11	Erpi e Centro de Dia	Dia de São Martinho Convidar Grupo da Aposenior para animar a tarde na Erpi Convidar a D. Graça para vir animar a manhã no Centro de Dia	-Relembrar tradições; -Promover momentos de alegria e diversão;	-Animadoras -Grupo -Colaboradoras -Professor de Música

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

Além das atividades propostas nas tabelas anteriores pretendemos realizar outras atividades diárias, semanais ou até mesmo mensais na ERPI e nos Centros de Dia.

**T
E
R
C
E
I
R
A
I
D
A
D
E**

ATIVIDADE	OBJETIVOS
<u>Trabalhos Manuais</u>	<ul style="list-style-type: none">-Manter o cliente ativo-Ocupar e promover a autoestima-Desenvolver a motricidade fina-Incentivar a criatividade
<u>Jogos de Memória</u>	<ul style="list-style-type: none">-Estimular a memória, a concentração e a atenção-Estimular a coordenação psicomotora-Motivar para a interação-Retardar o processo de envelhecimento
<u>Jogo Quem Sabe Sabe</u>	<ul style="list-style-type: none">-Estimular a memória-Recordar e vivenciar áreas da cultura portuguesa-Estimular a criatividade
<u>Loto</u>	<ul style="list-style-type: none">-Estimular a memória, a compreensão e a concentração Proporcionar momentos de diversão
<u>Rapa</u>	<ul style="list-style-type: none">- Recordar jogo de infância-Estimular a motricidade fina-Ocupar e divertir os clientes
<u>Boccia</u>	<ul style="list-style-type: none">-Estimular a coordenação motora-Promover o espírito de equipa-Ocupar e divertir os clientes-Incentivar para a importância das atividades físicas
<u>Jogo do Burro</u>	<ul style="list-style-type: none">- Estimular a coordenação motora-Estimular a pontaria Recordar e praticar atividade conhecida
<u>Ginástica</u>	<ul style="list-style-type: none">-Retardar o processo de envelhecimento-Promover o bem-estar físico Incentivar para a prática do exercício físico
<u>Música</u>	<ul style="list-style-type: none">-Exercitar a memória com cantigas e toque de instrumentos-Proporcionar momentos de convívio, de dança e de alegria
<u>Leitura de Contos</u>	<ul style="list-style-type: none">-Estimular a memória-Estimular a expressão verbal-Incentivar a partilha de experiências de vida e de saberes
<u>Escrita</u>	<ul style="list-style-type: none">-Exercitar a motricidade fina

Mês de Dezembro

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos
13	Centro de Dia	<p>Festa de Natal <u>Manhã</u> Eucaristia</p> <p><u>Tarde</u> Teatro de Natal Canções de Natal Grupo a convidar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer sentir o verdadeiro espírito do Natal; - Incentivar a participação dos clientes e colaboradores na atividade; - Proporcionar momentos de alegria e descontração; 	<ul style="list-style-type: none"> - Animadoras - Colaboradoras - Padre - Professor de música - Grupo convidado
20	Erpi	<p>Festa de Natal <u>Manhã</u> Eucaristia</p> <p><u>Tarde</u> Teatro de Natal de Natal Grupo a convidar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer sentir o verdadeiro espírito do Natal; - Incentivar a participação dos clientes e colaboradores na atividade; - Proporcionar momentos de alegria e descontração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Animadoras - Colaboradoras - Padre - Professor de música - Grupo convidado

**T
E
R
C
E
I
R
A
I
D
A
D
E**

❖ **EQUIPA MULTIDISCIPLINAR**

Estas são compostas por todos os colaboradores das diferentes categorias profissionais, e têm como objetivos principais:

- a) A harmonia entre os hábitos e os costumes que traduzem a história de cada idoso preservando a sua individualidade e privacidade;
- b) A ligação dos utentes com os seus familiares, amigos e comunidade, como desenvolvimento de uma vida afetiva, estimulante e equilibrada;
- c) A participação dos idosos na organização e na vida da ERPI, como pessoas portadoras de um projeto de vida com capacidade de iniciativa e criatividade;
- e) O convívio entre os idosos e destes com outros grupos, favorecendo uma participação efetiva na vida da comunidade;
- f) A concretização de atividades individuais ou de grupo, em correspondência com os interesses manifestados pelos idosos, possibilitando um projeto de vida com qualidade;
- g) Articulação com os serviços de saúde, que permita uma correta ação preventiva e uma adequada resposta em caso de doença;
- h) Atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais que visem contribuir, para um clima de relacionamento saudável entre os utentes e para a estimulação e manutenção das suas capacidades físicas e psíquicas;
- i) Apoio no desempenho das atividades da vida diária;

❖ **ENFERMAGEM**

A enfermagem é um pilar essencial nas Respostas Sociais da SCMC, nomeadamente na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI). Os

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

**T
E
R
C
E
I
R
A
I
D
A
D
E**

	-Estimular para a continuação da capacidade de escrita
<u>Pintura</u>	-Estimular a motricidade fina -Estimular a criatividade
<u>Recortes</u>	-Estimular a motricidade fina
<u>Jogo do Lençol</u>	- Autonomizar, movimentar e divertir
<u>Jogo do bowling</u>	-Promover o espírito de equipa -Estimular a coordenação psicomotora -Incentivar para a prática de desporto
<u>Terço (todos os dias)</u>	-Promover um momento de reflexão e oração
<u>Eucaristia (uma vez por mês)</u>	-Fomentar a fé existente -Promover momento de reflexão e oração -Recordar canções religiosas





**T
E
R
C
E
I
R
A
R
I
D
A
D
E**

desenvolvimentos normais das funções dos enfermeiros garantem os cuidados de saúde diretos ao utente, assegurando a melhoria e manutenção do seu bem-estar físico. “Os enfermeiros exercem funções várias desde a prestação de cuidados de excelência como: formação das equipas; organização; articulação, apoio e acompanhamento dos residentes e familiares com uma atitude proactiva na desmistificação do processo de envelhecimento. Na ação direta de trabalho prevalece uma monitorização cuidada do risco de quedas e da prevalência do número de úlceras de pressão que permitirá uma intervenção precoce, diminuindo a agudização das patologias, o número de episódios de idas à urgência hospitalar/ internamentos hospitalares o que se traduzirá por ganhos efetivos para todos: SNS, ERPI, idosos e suas famílias. Consequentemente, a equipa de enfermagem de ERPI irá investir na formação dos seus colaboradores de ação direta ao utente, relativamente à prestação de cuidados/prevenção nomeadamente ao nível dos sinais vitais (tensão arterial, temperatura, frequência cardíaca, saturação, respiração e dor) na prevenção de quedas, hábitos de higiene, hábitos alimentares, mobilidade/qualidade de vida e formas de tratamento. Reuniões periódicas com as colaboradoras do apoio ao idoso: ajudantes de lar e trabalhadoras de serviços gerais são também cruciais, de maneira a perceber quais as necessidades expressas e sentidas do público-alvo. Reuniões periódicas com a equipa técnica para avaliação do serviço prestado e de cada utente.

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

Atualmente a Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova possui três equipamentos na área da infância, são eles a **Casa da Criança**, que desenvolve em simultâneo a Resposta Social Creche e Jardim de Infância, a Creche **Pezinhos de Lã** e a **Casa de Acolhimento Residencial**.

CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA

O Plano Anual de Atividades é um documento de planeamento, que define, em função do Projeto Educativo, os objetivos e a programação das atividades, de acordo com a temática e com os interesses manifestados pela equipa educativa e pela comunidade.


A temática do projeto pedagógico das respostas sociais para a infância da SCMC, para o ano letivo 2023/2024, é "Da minha janela, há um mundo a descobrir".

Neste documento estão contemplados dois Projetos de Aprendizagens:

- I - A essência do brincar;
- II - O mundo e a humanidade.

I
N
F
Â
N
C
I
A


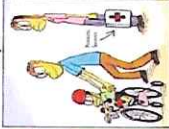
Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

Projeto de Aprendizagem	Calendarização / Dias Temáticos	Áreas de Conteúdo	Objetivos	Atividades
<p>(Re)começar juntos</p> 	<p>Setembro 04/09 a 29/09</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formação Pessoal e Social¹ / Desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima positiva². - Expressão e Comunicação / Desenvolvimento das competências sociais e comunicacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover relações de afetividade e confiança; - Promover o envolvimento da família no processo de adaptação; - Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor respeitando a especificidade de cada criança. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de momentos de interação individualizada. - Exploração de jogos, músicas, danças, histórias; - Exploração das diferentes áreas da sala e do exterior;

¹ Jardim de Infância

² Creche

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

		<p>- Conhecimento do Mundo / Desenvolvimento da curiosidade e ímpeto exploratório.</p>	<p>- Partilhas de registos com as famílias.</p>	
<p>I - A essência do brincar ENSINANDO A ANDAR DE BICICLETA 1970  Hoje </p>	<p>Outubro 27- Lançamento do Projeto pedagógico “Da minha janela há um mundo a descobrir”</p>	<p>- Reunião de Pais; - Implementar o Plano de Acolhimento Inicial; - Diálogos diários com os Encarregados de Educação; - Conceder as informações\documentos necessários ao início do ano letivo.</p> <p>- Formação Pessoal e Social / Desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima positiva.</p> <p>- Expressão e Comunicação / Desenvolvimento das competências sociais e comunicacionais.</p>	<p>- Envolver as famílias no trabalho educativo.</p> <p>- Criar uma mascote identificativa do projeto.</p>	<p>- Conversas em grande grupo; - Pintura com elementos naturais e especiarias; - Realização da mascote.</p>

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do Mundo / Desenvolvimento da curiosidade e ímpeto exploratório. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dar a conhecer às famílias e comunidade o projeto pedagógico e a respetiva mascote. 	<ul style="list-style-type: none"> - Envio da mascote para casa e para a comunidade (informação na rede social da SCMC).
<p>31- Abóboras em festa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formação Pessoal e Social / Desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima positiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de socialização; - Promover um momento de interação família - escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação de um familiar na apanha, de forma tradicional, da azeitona.
	<ul style="list-style-type: none"> - Expressão e Comunicação / das competências sociais e comunicacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as formas, tamanhos e cores de diferentes elementos (folhas); - Estimular o desenvolvimento sensorial; - Desenvolver o sentido auditivo e o gosto por ouvir histórias e canções. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de atividades sensoriais; - Leitura de histórias.
	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do Mundo / Desenvolvimento da curiosidade e ímpeto exploratório. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar diferentes frutos do outono; - Conhecer as etapas do ciclo do azeite. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e reconhecer características do outono; - Ciclo do azeite; - Exposição das abóboras elaboradas e respetiva festa.

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

<p>Novembro</p> <p>10 – Dia de S. Martinho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formação Pessoal e Social / Desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima positiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a importância do direito da criança a brincar; - Desenvolver o trabalho colaborativo e as regras do jogo; - Desenvolver a capacidade de partilha. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conviver e partilhar.
<ul style="list-style-type: none"> - Expressão e Comunicação / Desenvolvimento das competências sociais e comunicacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a motricidade; - Desenvolver a criatividade, sentido estético e o jogo simbólico. 	<ul style="list-style-type: none"> - (Re)criar a personagem do cavalo de S. Martinho, de forma lúdica; - Exploração de elementos característicos do S. Martinho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visualização de elementos culturais associados a esta festividade.
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do Mundo / Desenvolvimento da curiosidade e impeto exploratório. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar tradições da comunidade alguns elementos do S. Martinho; - Conhecer - Despertar a curiosidade, o interesse por explorar, questionar, descobrir e aprender. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar e respeitar as diferenças em relação ao outro; - Promover momentos de partilha. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa sobre as regras inerentes à partilha e ao respeito pela individualidade do outro.
<p>20 – Dia do brincar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formação Pessoal e Social / Desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima positiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a importância do direito da criança a brincar; - Desenvolver o trabalho colaborativo e as regras do jogo; - Desenvolver a capacidade de partilha. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conviver e partilhar.

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

	<p>- Expressão e Comunicação / Desenvolvimento das competências sociais e comunicacionais.</p> <p>- Conhecimento do Mundo / Desenvolvimento da curiosidade e ímpeto exploratório.</p>	<p>- Favorecer a interpretação do mundo real;</p> <p>- Estimular a coordenação viso motora e perceção tátil;</p> <p>- Promover momentos lúdicos.</p> <p>- Despertar o sentido de investigação científica.</p>	<p>- Jogo simbólico;</p> <p>- Criação de uma caixa mistério com diferentes materiais.</p> <p>- Exploração da caixa mistério.</p>
<p>Dezembro</p> <p>04 – Dia da Bolacha</p> <p>14/15 - Teatro do Natal</p> <p>21 – Inverno</p>	<p>- Formação Pessoal e Social / Desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima positiva.</p> <p>- Expressão e Comunicação / das competências sociais e comunicacionais.</p>	<p>- Estimular a socialização;</p> <p>- Promover a cooperação intergrupar;</p> <p>- Fomentar a interiorização de valores;</p> <p>- Conhecer o verdadeiro sentido do Natal;</p> <p>- Promover momentos de magia.</p> <p>- Abordar conceitos matemáticos;</p> <p>- Experimentar novos sabores e texturas;</p> <p>- Explorar a história do Monstro das Bolachas;</p> <p>- Desenvolver a linguagem oral;</p> <p>- Adquirir novo vocabulário;</p>	<p>- Realização da receita de uma bolacha;</p> <p>- Leitura de histórias;</p> <p>- Audição de músicas.</p> <p>- Estendal de Natal / inverno;</p> <p>- Dinamização do jogo “As pegadas do Pai Natal”;</p> <p>- Realização do espetáculo de natal.</p>

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

			<ul style="list-style-type: none"> - Propor desafios com sequencias. 	
	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do Mundo / Desenvolvimento da curiosidade e ímpeto exploratório. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar características do Inverno. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação de elementos relacionados com Inverno. 	
<p>Janeiro</p> <p>05 e 08 – Dia de Reis</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formação Pessoal e Social / Desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima positiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões numa atitude de partilha e responsabilidade social; - Cooperar com os outros no processo de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visita dos idosos do centro de dia; - Realização de um lanche partilhado. 	
	<ul style="list-style-type: none"> - Expressão e Comunicação / Desenvolvimento das competências sociais e comunicacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a música como fator de identidade pessoal e social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de uma lembrança para entregar aos idosos do centro de dia; - Criação de coroas de reis para as crianças. 	


Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do Mundo / Desenvolvimento da curiosidade e ímpeto exploratório. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e valorizar tradições de cariz popular. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visualização de elementos relacionados ao dia de Reis; - Partilha com as famílias da atividade intergeracional.
<p>11 – Dia Internacional do obrigado</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formação Pessoal e Social / Desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima positiva. - Expressão e Comunicação / das competências sociais e comunicacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Agradecer a todos aquelas que fazem parte da nossa vida. - Criar um elemento representativo deste dia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversas em grande grupo sobre a importância do obrigado nas relações sociais. - Elaboração do elemento simbólico.
<p>31 – Dia do Mágico</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do Mundo / Desenvolvimento da curiosidade e ímpeto exploratório. - Formação Pessoal e Social / Desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima positiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a inserção da palavra obrigado/a nas interações da família e comunidade. - Valorizar o papel de cada um na sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visualização de um vídeo sobre a importância do obrigado/a. - Conversas em grande grupo.

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

		<ul style="list-style-type: none"> - Expressão e Comunicação / Desenvolvimento das competências sociais e comunicacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o raciocínio lógico; - Desenvolver capacidades motoras global e finas; - Treinar a capacidade de memória; - Contactar com artes performativas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização do jogo simbólico; - Realização de acessórios utilizados pelo mágico (capa e varinha).
		<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do Mundo / Desenvolvimento da curiosidade e ímpeto exploratório. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar os artistas do ilusionismo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração e manipulação de adereços utilizados pelos mágicos.
		<ul style="list-style-type: none"> - Formação Pessoal e Social / Desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima positiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar a criatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversas de roda para exploração de elementos carnavalescos.
Fevereiro		<ul style="list-style-type: none"> - Expressão e Comunicação / Desenvolvimento das competências sociais e comunicacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver habilidades linguísticas, motoras e mentais; - Desenvolver conceitos matemáticos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de histórias; - Audição de músicas; - Identificação de objetos; - Comparação de objetos identificando semelhanças e diferenças (tamanhos, forma, textura...).
	09 - Carnaval			

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

		<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do Mundo / Desenvolvimento da curiosidade e ímpeto exploratório. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades lúdicas que facilitem a compreensão da festa de Carnaval como parte integrante da cultura; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de um baile com fantasias de Carnaval; - Partilha do evento na rede social da SCMC.
	<p>Relatórios de Desenvolvimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recolha e compilação de elementos para a elaboração do relatório de desenvolvimento do primeiro semestre; - Entrega e partilha com os Encarregados de Educação. 		
<p>II - O Mundo e a Humanidade</p> 	<p>Março</p> <p>14 – Dia do Pai</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formação Pessoal e Social / Desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima positiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o respeito e a gratidão pela figura paterna; - Fortalecer os laços que asseguram a união entre pais e filhos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversas em grande grupo; - Visualização de fotografias.
		<ul style="list-style-type: none"> - Expressão e Comunicação / Desenvolvimento das competências sociais e comunicacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade criativa; - Alargar o léxico vocabular; - Desenvolver as capacidades manipulativas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de uma lembrança para o pai; - Exploração de diferentes materiais e técnicas de expressão plástica; - Leitura de histórias, lenga lengas... - Audição e entoação de músicas.

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

		<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do Mundo / Desenvolvimento da curiosidade e ímpeto exploratório. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar o papel do pai, enquanto membro da sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação das diferentes profissões; - Identificação de alguns adereços usados pelo pai.
	<p>21 – Dia da árvore e da floresta Início da Primavera</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formação Pessoal e Social / Desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima positiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Despertar a consciência ecológica das crianças; - Promover momentos de socialização; - Estimular o sentido de entajuda e responsabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversas em grande grupo
		<ul style="list-style-type: none"> - Expressão e Comunicação / Desenvolvimento das competências sociais e comunicacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a leitura através da visualização de imagens. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de histórias e entoações de canções.
		<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do Mundo / Desenvolvimento da curiosidade e ímpeto exploratório. 	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar curiosidade e interesse pelo mundo que a rodeia; - Consciencializar todos os membros da comunidade da importância de respeitar o meio ambiente; - Conhecer e identificar características da primavera. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visita ao exterior para observar as árvores; - Partilha de materiais desenvolvidos neste dia.

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

	<p>28 - Páscoa</p>	<p>- Formação Pessoal e Social / Desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima positiva.</p>	<p>- Sensibilizar para a importância de respeitar a diversidade de outras culturas; - Estabelecer parcerias com as famílias; - Apoiar uma causa social; - Transmitir conceitos universais: tolerância, solidariedade; partilha, paz e amor.</p>	<p>- Conversas em grande grupo sobre a temática a desenvolver.</p>
<p>- Expressão e Comunicação / Desenvolvimento das competências sociais e comunicacionais.</p>	<p>- Valorizar o contexto de jogo - Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras; - Adquirir controlo do seu corpo, força, agilidade, equilíbrio e coordenação.</p>	<p>- Realização do jogo "Mar e Terra" (Moçambique).</p>		
<p>- Conhecimento do Mundo / Desenvolvimento da curiosidade e ímpeto exploratório.</p>	<p>- Valorizar o património cultural de outros países.</p>	<p>- Partilha dos registos audiovisuais, com as famílias e com a comunidade através da rede social da SCMC.</p>		

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

		<ul style="list-style-type: none"> - Formação Pessoal e Social / Desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima positiva. - Expressão e Comunicação / Desenvolvimento das competências sociais e comunicacionais. - Conhecimento do Mundo / Desenvolvimento da curiosidade e ímpeto exploratório. - Formação Pessoal e Social / Desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima positiva. - Expressão e Comunicação / das competências sociais e comunicacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a criatividade e a imaginação; - Sensibilizar para preservação do uso do livro. - Desenvolver o campo lexical; - Promover o gosto pela audição de histórias - Inculcar o valor do livro como veículo para o conhecimento; - Desenvolvimento da autoestima; - Promover o desenvolvimento da criatividade; - Estabelecer parceria com a família. - Desenvolver competências criativas para encontrar soluções para os problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversas em grande grupo; - Diálogo sobre as regras de utilização do livro. - Dinamização de uma atividade de leitura (articulação com a biblioteca municipal). - Promoção de encontros das crianças com escritores. - Desafio "O que farias com uma caixa de fósforos?"; - Visualização de obras criativas. - Dinamização de um atelier criativo.
<p>Abril</p> <p>02 – Dia Internacional do Livro infantil</p>				
<p>19 – Dia Mundial da Criatividade e Inovação</p>				

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do Mundo / Desenvolvimento da curiosidade e ímpeto exploratório. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a consciencialização sobre o papel da criatividade em todos os aspetos do conhecimento humano; - Alertar para a importância da inovação na solução de problemas globais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização da exposição com as peças criativas enviadas pela família; - Partilha com a comunidade na rede social SCMC.
<p>Maio</p> <p>05 – Dia da Mãe</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formação Pessoal e Social / Desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima positiva. - Expressão e Comunicação / das competências sociais e comunicacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar emoções através de brincadeiras; - Desenvolver a capacidade de atenção e criatividade; - Estimular a construções de laços afetivos entre filhos e mãe. - Praticar a coordenação motora fina e global; - Desenvolver a expressão cultural; - Desenvolver e estimular o uso da linguagem oral em contexto; - Interpretar com Intencionalidade expressivo musical. - Valorizar os diferentes papéis da mãe na sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa informal em grande grupo sobre a temática. - Audição de músicas; - Leitura de histórias; - Reprodução de pequenas coreografias; - Elaboração de uma prenda para a mãe; - Grafismos.
	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do Mundo / Desenvolvimento da curiosidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar os diferentes papéis da mãe na sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação das diferentes profissões;

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

	<p>31 – Dia da Criança</p>	<p>e ímpeto exploratório.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação Pessoal e Social / Desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima positiva. - Expressão e Comunicação / das competências sociais e comunicacionais. - Conhecimento do Mundo / Desenvolvimento da curiosidade e ímpeto exploratório. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o convívio intergrupai; - Estimular a autoestima infantil. - Desenvolver o raciocínio lógico, expressão oral e corporal, coordenação motora e percepção auditiva e visual; - Proporcionar jogos e brincadeiras educativas. - Sensibilizar para os direitos das crianças e apara a necessidade de promover uma melhoria das condições de vida, tendo em vista o seu pleno desenvolvimento - Evidenciar direitos e deveres da criança. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação de alguns adereços usados pela mãe. - Conversas em grande grupo sobre a importância de escutar e aceitar os amigos na sua individualidade; - Sensibilizar para existência de outras realidades infantis no mundo. - Músicas e poesias sobre crianças; - Recorte e colagem; - Criação de malas de viagem. - Realização/organização da festa do Dia da Criança “Viagem à Disney”.
--	----------------------------	---	--	---

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

<p>Junho 21 - Verão</p>	<p>- Formação Pessoal e Social / Desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima positiva.</p> <p>- Expressão e Comunicação / Desenvolvimento das competências sociais e comunicacionais.</p> <p>- Conhecimento do Mundo / Desenvolvimento da curiosidade e ímpeto exploratório.</p>	<p>- Desenvolver a noção do autocuidado; - Desenvolver a capacidade de concentração.</p> <p>- Desenvolver a oralidade; - Enriquecer o léxico vocabular desta temática.</p> <p>- Reconhecer as características da estação do ano; - Percecionar o meio ao seu redor; - Saber identificar o tipo de vestuário e alimentação adequado à estação.</p> <p>- Promover momentos de alegria e partilha entre crianças-adultos, família- escola;</p>	<p>- Conversas sobre os principais cuidados a ter no verão.</p> <p>- Realização de gelados de fruta; - Elaboração de um cartaz.</p> <p>- Observação do meio ambiente e as suas alterações climatéricas</p> <p>- Conversas informais sobre a importância de partilhar o trabalho desenvolvido em grupo.</p>
<p>28 – Festa de encerramento do ano letivo</p>			

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

	<ul style="list-style-type: none"> - Expressão e Comunicação / Desenvolvimento das competências sociais e comunicacionais. - Desenvolver capacidades criativas, motricidade global e fina; Estimular as capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de convites e adereços para festa; - Ensaios para festa.
	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do Mundo / Desenvolvimento da curiosidade e ímpeto exploratório. - Promover o convívio e articulação entre toda a comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dar a conhecer à comunidade o projeto desenvolvido ao longo do ano letivo.
Julho	<ul style="list-style-type: none"> - Recolha e compilação de elementos para a elaboração do relatório de desenvolvimento do segundo semestre; - Entrega e partilha com os Encarregados de Educação. 	
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> - Organização do próximo ano letivo; - Realização do relatório do projeto pedagógico. 	

**I
N
F
Â
N
C
I
A**

Com o desenvolvimento do referido projeto prevê-se alcançar os seguintes objetivos:

- Promover a integração e a adaptação das crianças;
- Criar oportunidades para que a criança possa exteriorizar medos, anseios e expectativas; Reconhecer na escola uma nova possibilidade lúdica;
- Desenvolver interações entre pares;
- Incentivar ao diálogo e à resolução de problemas;
- Favorecer a descoberta através de experiências diversificadas;
- Conhecer e experienciar tradições e datas festivas;
- Promover o desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis,
- Reconhecer a criança como sujeito e agente do processo educativo;
- Promover uma resposta individualizada para cada criança;
- Ajudar na construção articulada do saber.

**Intervenção psicoterapêutica com as crianças nas Respostas Sociais
Creche e Jardim-de-Infância:**

I
N
F
Â
N
C
I
A

- **Avaliação Psicológica:** a avaliação permitirá identificar a existência de perturbações psicológicas, a existência ou não de comprometimento de funções cognitivas, bem como, identificar qualquer outra sintomatologia. Esta é feita por meio de entrevista e instrumentos de avaliação devidamente aferidos e adaptados para a população portuguesa. A avaliação é fundamental e imprescindível, na medida em que são os seus resultados que permitirão traçar um plano mais adequado às necessidades/especificidades de cada criança.

Importa ainda referir que sempre que se justifique, será efetuado o devido encaminhamento para outros serviços, como por exemplo, a Pedopsiquiatria no Hospital Pediátrico.

- **Acompanhamento Psicológico:** O principal objetivo do acompanhamento psicológico infantil é auxiliar nas expressões emocionais de cada criança, através do “brincar”, pois desta forma, ela poderá expandir os seus sentimentos, como por exemplo, tensão, frustração, insegurança, agressividade, medo e confusão, permitindo dar um novo significado aos eventos traumatizantes, promovendo um desenvolvimento emocional mais saudável. Assim, cabe ao psicólogo identificar os conflitos e auxiliar na busca de melhores alternativas para lidar com eles, ao mesmo tempo que deve orientar os pais sobre a melhor forma de intervir perante essas mesmas situações.

CAR (Casa de Acolhimento Residencial)

A Casa de Acolhimento Residencial da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova funciona desde 2004 e destina-se a acolher crianças e jovens em situação de perigo, (art.º 3º, da Lei 147/99 de 1 de Setembro, Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo - LPCJP), garantindo os cuidados adequados às suas necessidades e proporcionando condições que promovam os direitos das crianças consagrados na Convenção dos Direitos da Criança nomeadamente o direito à educação, bem-estar e desenvolvimento integral.

É um equipamento com autonomia funcional, que visa o acolhimento de média duração, garantindo e promovendo os direitos das crianças e/ou jovens. Destina-se a acolher crianças e jovens de ambos os sexos com idades compreendidas entre os 0 meses e os 12 anos de idade, com medida de Promoção e Proteção de Acolhimento em Instituição aplicada pelo Tribunal ou pela CPCJ. Em casos devidamente justificados e fundamentados, poderão ser admitidas crianças em idade superior a 12 anos de idade.

A capacidade da CAR da SCM de Condeixa é de 9 crianças/jovens. Dispõe de três quartos: um para os meninos com três camas, um para as meninas com três camas e um berçário com três caminhas de grades.

Atualmente tem acolhidas nove crianças com idades compreendidas entre os 18 meses e os 12 anos, provenientes da área geográfica do distrito de Coimbra e Porto. As crianças recebem a visita dos seus familiares aos fins-de-semana das 14h30 às 16h30. Excecionalmente e devidamente justificadas poderão receber visitas durante a semana.

I
N
F
Â
N
C
I
A
-
C
A
T

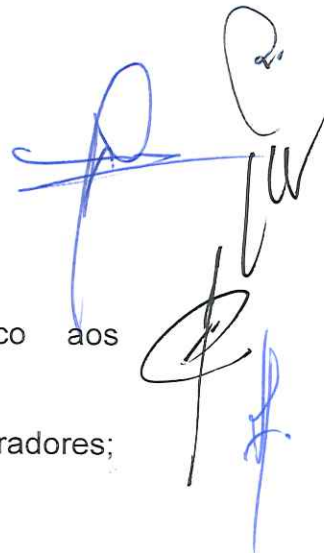
No que respeita ao papel do psicólogo na resposta social CAR, o mesmo passará por:

- **Integração da criança/jovem na instituição:** as crianças/jovens que são institucionalizadas passam inevitavelmente por perdas, nomeadamente das suas figuras de referência, sendo este, um momento com uma carga emocional muito forte, principalmente se a criança for mais velha. Assim, é nosso objetivo facilitar a sua integração, atendendo às suas necessidades e expectativas, adotando sempre uma postura de aceitação incondicional e empatia.
- **Avaliação Psicológica:** a avaliação permitirá identificar a existência de perturbações psicológicas, a existência ou não de comprometimento de funções cognitivas, bem como, identificar qualquer outra sintomatologia. Esta é feita por meio de entrevista e instrumentos de avaliação devidamente aferidos e adaptados para a população portuguesa. A avaliação é fundamental e imprescindível, na medida em que são os seus resultados que permitirão traçar um plano mais adequado às necessidades/especificidades de cada criança/jovem.
- **Acompanhamento Psicológico:** O papel do psicólogo não é só o de técnico que atua do ponto de vista do conhecimento específico, mas essencialmente deverá focar a sua atenção, na proteção integral, devendo considerar a criança/jovem, como sujeito da sua história, que tem direitos e principalmente

I
N
F
Â
N
C
I
A
-
C
A
T

considerá-la protagonista da mesma. O psicólogo tem acima de tudo que atuar de forma multidisciplinar, colocando ao dispor da criança/jovem todas as formas de solucionar o seu problema. Assim, deverá orientar para a aquisição de estratégias de *coping* , estimulando o diálogo/partilha de vivências e sentimentos, bem como, a implementação e monitorização do treino de competências pessoais e sociais.

- **Apoio junto dos familiares:** Tão importante como o acompanhamento psicológico feito às crianças/jovens institucionalizados, será o trabalho realizado com as famílias. Assim é crucial apoiar os familiares de cada criança/jovem, tendo por base o treino de competências parentais, no sentido de os dotar de capacidades básicas para o saudável exercício das responsabilidades parentais.
- **Gestão de conflitos:** promoção de um ambiente saudável e harmonioso, através da realização de atividades focadas na resolução de problemas. Contudo, sempre que surja um conflito, deve ser promovida a interação entre todas as crianças/jovens (organização de “tertúlias de discussão” por exemplo), com o objetivo de encontrar uma solução benéfica para todas as partes envolvidas, tentando ainda prevenir o seu reaparecimento.
- **Preparação da criança/jovem para o projeto de vida definido:** Após ser definido o projeto de vida para cada criança/jovem, o mesmo deverá começar a ser trabalhado de imediato. Assim, se o PV for, por exemplo, a adoção, é de crucial importância, começar desde cedo a preparar a criança, nomeadamente para a rutura total dos laços afetivos que existiam com as figuras de referência, preparando-a para o luto e posterior aceitação de uma nova família.



**I
N
F
Â
N
C
I
A
-
C
A
T**

Intervenção psicoterapêutica com os colaboradores:

- Sempre que solicitado prestar apoio psicoterapêutico aos colaboradores da Resposta Social;
- Gestão de conflitos sempre que se justifique, junto dos colaboradores;

O plano de atividades é constituído por duas partes. A primeira parte diz respeito às atividades a implementar durante o ano. A segunda refere-se ao acompanhamento efetuado por toda a Equipa Técnica às crianças/jovens institucionalizadas no Centro de Acolhimento Temporário.

Relativamente, às atividades desenvolvidas há que ter em conta que estas devem ser adaptadas às faixas etárias das crianças acolhidas, uma vez que o número e características dos utentes sofrem grandes oscilações ao longo do ano.

*Plano de Atividades do Centro de Acolhimento Residencial de
Crianças e Jovens em Risco 2024*

Atividades Gerais

<i>Atividade</i>	<i>Objetivos</i>	<i>Material</i>
<ul style="list-style-type: none">• Comemoração de Aniversários	<ul style="list-style-type: none">• Valorização de cada criança/jovem como um ser único e especial.	<ul style="list-style-type: none">• Bolos de aniversário;• Presentes.

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

<i>Mês</i>	<i>Atividades</i>	<i>Objetivos</i>	<i>Material</i>
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> Comemoração do dia de Reis; Cantar os Reis na ERPI; Comemoração do dia da Não Violência e da Paz; Ida ao Festival de teatro Dr. Deniz Jacinto. 	<ul style="list-style-type: none"> Dinamizar a cultura popular; Promover a intergeracionalidade; Estimular a criatividade e sensibilizar para a não-violência; Promover a cultura; Proporcionar momentos de lazer e convívio. 	<ul style="list-style-type: none"> Custo de Bolo-Rei; Cartolinas; lápis de cor; Custo dos bilhetes para a entrada no Festival.
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> Comemoração do dia da amizade; Comemoração do Carnaval. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a exteriorização de sentimentos, bem como, a importância da amizade; Vivenciar uma época festiva. 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de "miminhos" com material reciclado; Fantasia de Carnaval.
Março	<ul style="list-style-type: none"> Plantação de uma árvore; Concurso "Masterchef". 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar para a preservação do ambiente; Estimular a autonomia, criatividade e gosto pela culinária. 	<ul style="list-style-type: none"> Árvore e instrumentos agrícolas; Ingredientes variados para a confeção de comida.
Abril	<ul style="list-style-type: none"> Comemoração da Páscoa; Participação na "Páscoa a Abrir", promovida pelo município; Ida ao cinema; Comemoração do dia 25 de abril. 	<ul style="list-style-type: none"> Explorar as tradições da época. Proporcionar momentos de diversão; Proporcionar convívio com outras crianças; Contato com diferentes atividades existentes na comunidade; Proporcionar experiências e contextos diferentes; Formação pessoal e social; Mostrar a importância desta data para o nosso país. 	<ul style="list-style-type: none"> Ovos de chocolate; Custo da inscrição nas atividades; Bilhetes de cinema e aperitivos; Materiais reciclados.
Maiio	<ul style="list-style-type: none"> Comemoração do dia Internacional do Bombeiro; Dia da Espiga. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as atividades existentes no município; Contato com diversas profissões; 	<ul style="list-style-type: none"> Visita ao quartel dos bombeiros do município; Espigas de milho.

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

		<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar experiências e contato com diversas tradições; • Promover as tradições. 	
Junho	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração do dia Mundial da Criança; • Festa da Família; • Comemorar a chegada do Verão: Atelier de culinária, confeitaria de gelados; • Comemoração dos Santos Populares na ERPI; • Participação na festa de final de ano das creches e Jardim-de-infância. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar um dia diferente e feliz às crianças/jovens; • Permitir e fomentar o gosto na participação de atividades da comunidade envolvente; • Contatar com diferentes tipos de alimentos e sua preparação; • Fomentar o convívio intergeracional, celebrando tradições dos santos populares; • Conhecer e conviver com toda a comunidade da SCMC. 	<ul style="list-style-type: none"> • Presente para cada criança/jovem; • Doces, aperitivos e salgados; • Fruta, leite condensado, natas.
Julho	<ul style="list-style-type: none"> • Participação "ATL à beira-mar"; • Ida a uma praia fluvial; • Idas à Piscina municipal; • Visita às festas populares da vila 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar experiências e contextos diferentes; • Proporcionar saídas ao exterior; • Proporcionar dias diferentes; • Proporcionar experiências e contextos diferentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Custo associado à Inscrição; • Transporte e alimentação para o dia; • Bilhetes de entrada; • Custo para adquirir guloseimas típicas das festas.
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> • Ida à praia da Figueira da Foz; • Piquenique no Parque Verde; • Ida às Piscinas Municipais; • Visita ao "Portugal dos Pequenitos". 	<ul style="list-style-type: none"> • Contato com diferentes ambientes; • Proporcionar às crianças/jovens acolhidos momentos de lazer e de convívio; • Proporcionar dias diferentes; • Fomentar o gosto pelo património histórico e arquitetónico local. 	<ul style="list-style-type: none"> • Transporte e alimentação; • Alimentação; • Bilhetes de entrada e custo de gelados; • Bilhetes de entrada e almoço.

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

<p>Setembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação do ano letivo; • Dia Mundial da Gratidão; • Visita a uma fábrica do concelho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para a importância de hábitos de estudo; • Preparação do material escolar; • Sensibilizar para a importância da cordialidade e amizade; • Promover o conhecimento das várias profissões existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Material escolar; • Transporte.
<p>Outubro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dia da Alimentação Saudável-Preparação de espetadas de fruta; • Halloween: Decoração de abóboras e participação na atividade "doçuras ou travessuras". 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável; • Desenvolver a imaginação e a criatividade; • Fomentar o convívio com a população. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fruta e paus de espetadas; • Abóboras; fatos e adereços alusivos ao Halloween, guloseimas.
<p>Novembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração do dia de S. Martinho: Realização de magusto; • Comemoração dos 20 anos de CAR; • Comemoração do dia Nacional do Pijama: Festa do Pijama. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para a importância das lendas e tradições populares; • Sensibilizar para a importância da existência destas respostas sociais, valorizando a criança/jovem; • Enaltecer o empenho e dedicação de todos os colaboradores, desta valência; • Consciencializar para os direitos das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Castanhas e sumos; • Jantar especial e decoração da casa; • Pijamas e pipocas.

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

<p>Dezembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> Comemoração do Natal: Construção de uma árvore de Natal e do presépio, decoração dos espaços interior e exterior com adereços natalícios; elaboração de carta ao Pai Natal; Visita ao Castelo Mágico Montemor-o-Velho; Visita aos presépios de Penela; Visita noturna pelas ruas do concelho para conhecer a iluminação natalícia; Ida ao cinema; Jantar de Natal com troca de presentes; Jantar de final de ano. 	<ul style="list-style-type: none"> Comemorar as tradições natalícias; Desenvolver a criatividade e a imaginação; Proporcionar a realização de atividades diferentes e mágicas; Proporcionar a realização de uma atividade diferente e mágica; Proporcionar experiências e contextos diferentes Fomentar as tradições e proporcionar refeições diferentes; Promover o convívio, a amizade e a partilha. 	<ul style="list-style-type: none"> Árvore e enfeites de Natal; Papel, canetas, envelopes e selos; Transporte e bilhetes de entrada; Transporte; Bilhetes de cinema e almoço no Mac Donald's; Presentes; Enfeites alusivos à passagem de ano.
------------------------	---	---	---

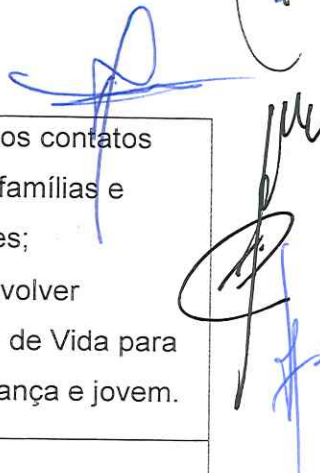
Objetivos dos diversos elementos da Equipa Técnica

<i>Área/Responsável</i>	<i>Objetivos</i>	<i>Atividades</i>	<i>Resultados esperados</i>
<p>Técnico Responsável</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Planear, definir, supervisionar e avaliar o funcionamento geral do Centro de Acolhimento Residencial; • Articular com a Mesa Administrativa e a Diretora Técnica; • Articular com o Centro Distrital da Segurança Social e outras respostas sociais da mesma natureza; • Articular com os Tribunais, CPCJ's, LNES, SATT; • Garantir o cumprimento das funções previstas na legislação para a categoria; • Garantir o bom funcionamento do CAR; • Colaborar na avaliação e acompanhamento psicológico das crianças e jovens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com colaboradoras e Equipa Técnica • Controlo regular do livro de ocorrências • Reuniões e contatos com o Centro Distrital da Segurança Social; • Planear e intervir ao nível psicopedagógico; • Levantamento das faltas dos diversos produtos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Controlo do livro de ocorrências; • Reuniões e contatos com o Centro Distrital da Segurança Social; • Reuniões e contatos com parceiros e Rede Social; • Reuniões com a Mesa Administrativa e a Diretora Técnica; • Reuniões com frequência semanal, com a Equipa Técnica; • Reuniões, com frequência mensal, com as colaboradoras do CAR.

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

<p>Equipa Técnica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a intervenção e o acompanhamento biopsicossocial das crianças e jovens; • Implementar os instrumentos disponibilizados pela Segurança Social; • Articular de forma interdisciplinar as diferentes áreas técnicas da equipa; • Melhorar as condições físicas do CAR; • Estimular o desenvolvimento global das crianças/jovens; • Melhorar / Renovar os equipamentos e mobiliário do CAR. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração da Avaliação das Atividades 2023; • Reuniões Mensais com as colaboradoras do CAR; • Reuniões da Equipa Técnica em regime semanal; • Elaboração, discussão e revisão dos Projetos de Vida das crianças; • Elaboração do Plano de Atividades para 2025; • Elaboração, discussão e revisão dos Planos Socioeducativos Individuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Relatório de Avaliação das Atividades 2023; • 12 Reuniões com as colaboradoras do CAR; • 48 Reuniões da Equipa Técnica; • 1 Plano de Atividades para 2025; • 1 Plano Socioeducativo Individual para cada criança/jovem acolhida no CAR.
<p>Serviço Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar as crianças e jovens na área sociofamiliar, pedagógica, de saúde e outras observações; • Colaborar para a identificação do projeto de vida mais adequado à criança ou jovem; • Articular com as famílias sobre a evolução e projetos de vida previsíveis das crianças e jovens; 	<ul style="list-style-type: none"> • Contatos com as famílias; • Contatos com os diversos órgãos judiciais e não judiciais. 	

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova



	<ul style="list-style-type: none"> • Prestar colaboração aos órgãos judiciais e não judiciais responsáveis pelas decisões dos casos. 		<ul style="list-style-type: none"> • Diversos contatos com as famílias e entidades; • Desenvolver Projetos de Vida para cada criança e jovem.
<p style="text-align: center;">Psicologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar psicologicamente as crianças e jovens; • Acompanhar as crianças/ jovens; • Encaminhar para serviços especializados, sempre que se justifique; • Reunir instrumentos de avaliação adequados às características dos utentes; • Adequar materiais e instrumentos de intervenção; • Promover competências pessoais e sociais; • Em colaboração com a Diretora Técnica, articular com o Centro Distrital da Segurança Social e outras respostas sociais da mesma natureza; • Implementar os instrumentos disponibilizados pela Segurança Social; • Prestar colaboração aos órgãos judiciais e não judiciais responsáveis pelas decisões dos casos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sessões de acompanhamento psicológico individual; • Dinâmicas de grupo / reuniões de avaliação semanal; • Sessões de avaliação psicológica através de testes e observação; • Relatórios de avaliação psicológica; • Discussão de casos; • Reuniões Mensais com as colaboradoras do CAR; • Reuniões da Equipa Técnica em regime semanal; • Contatos com os diversos órgãos judiciais e não judiciais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento psicológico; • Sessões de intervenção individual ou em grupo de acordo com as necessidades; • Reuniões e contatos com todas as entidades envolvidas no processo individual de cada criança/jovem; • Relatórios psicossociais das crianças/jovens; • Promoção da saúde mental de todas as crianças e jovens institucionalizados.

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

Equipa Educativa

- | | | |
|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Estimular o desenvolvimento global das crianças/jovens;• Proporcionar o bem-estar das crianças/jovens;• Promover o apoio escolar das crianças/jovens;• Colaborar na avaliação e acompanhamento psicológico das crianças/jovens;• Desenvolver estratégias lúdico-pedagógicas adequadas às diferentes faixas etárias;• Cumprir com o plano de atividades;• Promover a individualidade de cada um. | <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver atividades com recurso a várias técnicas lúdicas;• Acompanhar as crianças/jovens nas suas rotinas no interior e exterior da instituição;• Assegurar o bom desempenho escolar através do apoio ao estudo e organização académica.• Comemoração dos aniversários das crianças/jovens acolhidos. | <ul style="list-style-type: none">• Atividades diárias com as crianças/jovens;• Saídas/atividades no exterior;• Supervisão diária dos trabalhos de casa e do material escolar;• Que cada criança/jovem se sinta integrada e acarinhada. |
|---|--|--|

“O sucesso é o resultado do esforço conjunto de sonhar acreditar e agir”

Condeixa-a-Nova, 09 de Novembro de 2023

A Mesa Administrativa



Handwritten signatures of the Administrative Board members in blue ink.

A Equipa Técnica



Handwritten signatures of the Technical Team members in blue ink.

